

PENSANDO LUGAR E PAISAGEM EM AULAS DE GEOGRAFIA PARA O ENSINO MÉDIO

Lindinalva Miguel da Silva(1);Tiágo Gomes dos Santos (2);
Angela Maria Araújo Leite (orientadora) (3).

(1)Graduanda de Licenciatura Plena em Geografia e bolsista do PIBID; Universidade Estadual de Alagoas; Coité do Nóia/AL; lindinalva_miguel@hotmail.com; (2) Graduando de licenciatura Plena em Geografia; Universidade Estadual de Alagoas;(3)Professora do Curso de Geografia e Supervisora do PIBID/Geografia/UNEAL; Universidade Estadual de Alagoas.

RESUMO: Que situações são propostas/ou criadas para que alunos conheçam o lugar onde moram? Essa questão norteia esta pesquisa, visto que, temos uma necessidade urgente de plantar “sementes” de transformação da realidade do Estado de Alagoas. O objetivo desse trabalho é mostrar como as categorias lugar e paisagem podem ser trabalhadas nas aulas de Geografia do Ensino Médio de Arapiraca/AL com fotografias de paisagens do próprio estado. O trabalho caracteriza-se como uma pesquisa-ação participativa, visto que é baseada em uma experiência dos bolsistas do PIBID/Geografia/UNEAL em uma das escolas parceiras do projeto. Sendo a metodologia de base qualitativa e utilizou-se como instrumento de investigação, diário de campo e imagens fotográficas. A fundamentação teórica baseia-se em Cavalcanti (2014); Callai (2009);Pereira (2008); Kaercher (2003), dentre outros. Contudo, conhecer o lugar onde se vive é fundamental para que o aluno adquira o sentimento de “pertencimento” ao lugar, pois através deste sentimento, podem-se criar laços de amor e amizade, os quais proporcionam que as pessoas, sintam-se comprometidas com o lugar em que vivem e possam assim adquirir e melhorar suas práticas sociais.

Palavra-Chave: PIBID, Alagoas, Imagem.

ABSTRACT: What situations are proposed / or created so that students know where they live? This question guides this study, since we have an urgent need to plant "seeds" of transformation of reality the State of Alagoas.The aim of this work is to show how the place categories and landscape can be worked in high school geography classes Arapiraca/AL with landscape photographs of the state itself. The work is characterized as a participatory action research, since it is based on an experience of fellows PIBID/Geography/UNEAL in one of the project partner schools. It is qualitative basic methodology and used as a research tool, field diary and photographic images. The theoretical framework is based on Cavalcanti(2014); Callai (2009); Pereira (2008); Kaercher (2003),among others. However, know where you live is essential for the student acquires the feeling of "belonging" to the place, because through this feeling can be created of love and friendship ties, which provide people, feel compromised with the place where they live and can thus acquire and improve their social practices.

KEYWORDS: PIBID, Alagoas, Landscape.

INTRODUÇÃO

Atualmente uma das preocupações dos professores de Geografia está relacionada a transmissão dos conteúdos de cartografia, como também a assimilação dos alunos em relação ao conteúdo. Sabe-se que boa parte dos alunos que conseguem chegar a Universidade, mesmo aqueles que escolhem estudar Licenciatura em Geografia, tem dificuldades com a leitura, interpretação e compreensão de mapas e demais temas que influem para uma boa alfabetização cartográfica, tão necessária no mundo globalizado do qual fazemos parte.

Assim, o subprojeto “Alfabetização Cartográfica: um olhar a partir do espaço alagoano no ensino de Geografia do Ensino Fundamental e Médio” se preocupa em minimizar este problema, inserindo de diversas formas a Cartografia na vida escolar do aluno, e colaborando para que os futuros profissionais de Geografia tenham um novo olhar para o ensino da ciência cartográfica. Pois, o grupo reflete juntos, novos conhecimentos, planejam metodologias dinâmicas, ao tempo que submetem a uma revisão crítica; para compartilharem problemas e elaborarem projetos conjuntos.

Nesta perspectiva o lugar onde vivemos tem uma história. E segundo Pereira (2008 p.30), “o lugar onde vivemos tem uma localização, um território, um tamanho (área), fronteiras (limites) e uma forma. Tem natureza e gente, festa e arte. Tem uma organização administrativa. Também tem agricultura, comércio e indústria”. Pois bem, o estado onde acontece esta pesquisa, é o estado que nascemos e atualmente vivemos: Alagoas, esse é o nosso “lugar”. De acordo com Cavalcanti (2014), o estado de Alagoas é conhecido mundialmente como “Paraíso das águas”. Corroboramos com Cavalcanti ao dizer que agrega tal adjetivo pela beleza impar que se dispõe nesse cenário encantador e de gente acolhedora.

Este trabalho faz parte do nosso primeiro ano de participação no projeto do PIBID de Geografia. Num primeiro momento falaremos sobre “lugar” e “paisagem” segundo alguns postulados da geografia, como: Callai (2009;2014) e Kaercher (2014) dentre outros. Em um segundo momento descreveremos quatro aulas acompanhadas, na qual a professora e os bolsistas do PIBID apresentaram belas imagens do estado de Alagoas para mostrar aos alunos que o lugar onde vivem não é formado apenas de coisas negativas, como mostra a mídia. Desta forma, a ideia era mostrar as imagens, mas sem revelar onde se localizam, com isso causaria um impacto nos alunos ao perceber as belezas que existem e nem mesmo os moradores do estado interpretam “seu lugar” de uma forma positiva. A atividade foi realizada em duas turmas do 3º ano do Ensino Médio. Os alunos foram divididos em grupo de quatro pessoas. Cada grupo recebeu uma imagem diferente e tentou identificar onde se localizava (lembrando que não foi informado que todas se localizavam no estado de Alagoas). Ao se chegar a conclusão informariam o local que acreditavam ser e ainda diria por que imaginou ser o referido lugar.

Na sequência relataremos a experiência das aulas com a 3ª série (E e F) de uma determinada Escola Estadual, em que a professora e os bolsistas do PIBID, entregaram para os alunos divididos em grupo, dez imagens que apresentam as belezas de Alagoas, com o intuito de mostrar que existe uma imagem negligenciada do nosso estado. As fotos entregues aos alunos mostram recortes do espaço geográfico de algumas cidades e paisagens alagoanas. Para Pereira (2008), as fotos mostram aquilo que nossa visão, nossos sentidos captam do espaço. Elas mostram uma paisagem. Para este autor, chama-se de paisagem a dimensão sensível do espaço geográfico. Ou seja, paisagem é tudo aquilo que vemos quando olhamos à nossa volta, em um determinado momento.

PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

O trabalho caracteriza-se como uma pesquisa ação participativa, visto que, no ano de 2014 acompanhamos a referida professora em uma Escola Estadual da rede pública de Arapiraca/AL. Sendo a metodologia de base qualitativa e utilizou-se como instrumento de investigação, diário de campo e imagens fotográficas. A fundamentação teórica baseia-se em Cavalcanti (2014), além de Callai (2009); Pereira (2008); Castrogiovanni (2014 et al), dentre outros.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

As aulas que iremos relatar neste trabalho ocorreram na referida Escola Estadual Professor José Quintella Cavalcanti, nos dias 22 e 23/05/14, nas turmas do 3º ano (E e F) do Ensino médio. A professora explica a atividade e entregou para os grupos, com a colaboração da equipe do PIBID/GEOGRAFIA, fotos com paisagens que foram devidamente coladas em papel cartão. Em seguida anotou na lousa as etapas para a realização do trabalho em equipe, que consistia das seguintes tarefas: analisar a foto, descrever a paisagem (clima, vegetação, hidrografia) e sugerir onde está localizada a paisagem; depois de concluída a primeira etapa as equipes deveriam falar para a turma suas conclusões e localizar a paisagem, no mapa que estava fixado na lousa.

O objetivo da aula era apresentar belas imagens do estado de Alagoas para mostrar para os alunos que o lugar onde vivem não é formado apenas de coisas negativas, como mostra a mídia. Desta forma, a ideia era mostrar as imagens, mas sem revelar onde se localizam, com isso causaria um impacto nos alunos que ao perceber as belezas que existem e nem mesmo os moradores do estado interpretam de forma positiva. De acordo com Kaercher (2003 p. 12) “a geografia tem papel fundamental nessa leitura mais crítica (dos meios de comunicação), pois tem nos assuntos do mundo (em suas diversas escalas) a sua matéria-prima”.

Na aula seguinte, após revelar os verdadeiros “lugares” das paisagens, a professora iniciou uma reflexão sobre o lugar onde vivemos – Alagoas. Ou seja, o que realmente sabemos sobre o nosso Estado Alagoas. Será que trazemos conosco apenas as imagens negativas, o que a mídia divulga? Nesta perspectiva acredita-se na importância de conhecer o lugar onde vivemos. Conhecer sua realidade, triste, medonha, mas também conhecer suas belezas, suas riquezas, para que assim possamos de fato aprender a amar nossa terra, afim de que um dia possamos transformar nossa realidade, em um lugar onde as pessoas que aqui moram sintam prazer, alegria em aqui viver. Como também, para que aqueles que vêm visitar, sintam de fato vontade de voltar.

A professora deu um tempo de 10 minutos para a realização da atividade. Após o tempo estimado a professora solicitou que os grupos um por um fossem a frente e colocassem para a turma o que foi observado na foto/paisagem. A foto foi passada entre os grupos para que também observassem de perto a paisagem que foi analisada pelos demais colegas. Cada grupo disse o “lugar” em que acreditava-se estar a paisagem e a professora anotou as respostas do 3º ano E com também do 3º F, as quais podemos verificar no quadro a seguir.

Paisagem real	Respostas 3º E	Respostas 3º F
1. Delmiro Gouveia (Usina Hidroelétrica).	Oeste da África.	Minas Gerais
2. Foz do Rio São Francisco (Ente AL/SE) Piaçabuçu.	Litoral Nordeste	Ceará
3. Campo Alegre/AL	Amazônia.	Amazônia
4. Hidroelétrica Xingó (Próximo a Piranhas - Sertão Nordeste).	Nordeste do Brasil	Pernambuco ou Bahia
5. Viçosa/AL	Amazônia	Mato Grosso do Norte
6. Riacho Talhado - Olho d'água do Casado/AL	Piranhas (localizada na divisa de Alagoas e Sergipe)	Sergipe e Alagoas
7. São Miguel dos Milagres/AL	Alagoas.	Maceió
8. Barra de São Miguel/AL	Nordeste/litoral	Alagoas ou Bahia
9. Serra da Barriga/União dos Palmares/AL	Região Sul do Brasil	Minas Gerais
10. Maceió/AL	Praia Nordestina	Litoral Alagoano (Maceió)

Figura 1: tabela com paisagens reais e respostas das turmas envolvidas na aula.

Fonte: Lindinalva Miguel da Silva, 23 set. 2015.

Em seguida a professora supervisora solicitou que as equipes fossem até a lousa para localizar no mapa, o local aproximado onde se localizam as paisagens de Alagoas, analisadas durante as aulas. Vários alunos tiveram dificuldades e foram auxiliados pelos bolsistas do PIBID/Geografia - UNEAL.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho apresentado intencionou não somente narrar parte das etapas vivenciadas em duas salas de aula de uma escola da Rede Pública Estadual de Ensino, do município de Arapiraca/AL, na presença de uma professora supervisora do PIBID/GEOGRAFIA/UNEAL, mas também possibilitar aos professores e futuros professores e demais estudiosos da educação, um olhar mais acurado acerca da importância que se deve dar ao trabalho com atividades e metodologias que levem os alunos uma possibilidade de o sujeito se inserir, de forma crítica, participativa e cidadã, nas práticas sociais, no estado em que vivem, com vistas a conhecer o lugar onde moram, através da sua realidade, sem esquecer-se de apresentar também, o que existe de bom, de positivo. Desta forma, a metodologia utilizada para mostrar as belezas e o lado positivo, foram as belas paisagens do Estado de Alagoas.

Acredita-se que as aulas ministradas, como também as reflexões aqui apresentadas contribuíram para que os alunos das duas turmas acompanhadas, como também professores, pudessem iniciar o processo de plantação de sementes que devem gerar frutos para melhoria da qualidade do ensino em nosso Estado/Alagoas.

REFERÊNCIAS

CALLAI, Helena Copetti. **A geografia é ensinada nos anos iniciais? Aprende-se geografia nos anos iniciais?** In: O ensino de geografia e suas composições curriculares. Porto Alegre: Mediação, 2014.

CALLAI, Helena Copetti. **Estudar o lugar para compreender o mundo.** In: Ensino de geografia: Práticas e textualizações no cotidiano. Porto Alegre, 7^aed. Editora Mediação, 2009.

CAVALCANTI, Ricardo Jorge de Sousa. **Alfabetismo e cidadania:** Algumas poucas reflexões sobre Alagoas. PPGL/UFAL: Maceió, 2014.

KAERCHER, Nestor André. **A geografia é nosso dia a dia.** In: Geografia em sala de aula: Práticas e reflexões. 4. Ed. UFRGS. Porto Alegre, 2003.

KAERCHER, Nestor André. **Se a geografia escolar é um pastel de vento o gato come a geografia crítica.** Porto Alegre: Evangraf, 2014.

PEREIRA, Guilherme Antonio Rodrigues. **Alagoas:** Geografia. 4º ano, volume único. São Paulo: FTD, 2008.